**Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Casuística / Investigação**

# PD-315 - (21SPP-11331) - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA DOENÇA CELÍACA – APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO CDDUX

Daniela Araújo[1]; Henedina Antunes[2]

1 - Unidade de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátricas, Hospital de Braga; 2 - 1 – Unidade de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátricas, Hospital de Braga. 2- Centro Clínico Académico (2CA Braga), Hospital de Braga 3 – Instituto das Ciências da Vida e da Saúde (ICVS). Universidade do Minho, Braga 4 - ICVS/3b`s. Universidade do Minho, Braga 5- Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga.

## Introdução e Objectivos

A doença celíaca (DC) é uma doença autoimune sistémica causada pela sensibilidade permanente ao glúten em indivíduos geneticamente suscetíveis. Dada a multiplicidade de alimentos que contém glúten, a adoção de uma dieta sem glúten pode constituir um desafio para muitos celíacos.

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida (QV) de doentes com DC seguidos numa Unidade de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátricas, com aplicação de um questionário estruturado e validado para a população Portuguesa.

## Metodologia

Aplicamos o questionário CDDUX via email a crianças e adolescentes com DC seguidos na nossa unidade, com idades entre os 5 e os 16 anos e a realizar dieta sem glúten há pelo menos 6 meses. As pontuações obtidas foram recodificadas numa escala de 1 a 100 com a seguinte correspondência: 1–20 “muito má”; 21–40 “má”; 41–60 “neutra”; 61–80 “boa”; e 81-100 “muito boa”.

## Resultados

Cumpriam os critérios de inclusão no estudo 67 doentes, dos quais 59 consentiram em participar no estudo. Obtivemos 36 respostas ao questionário.

A mediana de idade dos participantes na altura de aplicação foi de 10,5 anos (AIQ 5 anos) e 52,8% (n=19) eram do sexo feminino. Encontravam-se a realizar dieta sem glúten em média há 5 anos (máximo de 15 anos), com 50% a realizar exclusão de glúten na dieta há < 2 anos.

No geral, os participantes reportaram uma pontuação média “neutra” a “boa” de 69, com a pontuação mais elevada de 83 na secção “ter DC”. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os pacientes com dieta sem glúten há > 2 ou ≤ 2 anos.

## Conclusões

Os pacientes com DC em seguimento na nossa unidade reportaram uma qualidade de vida geral “neutra” a “boa”, independentemente do tempo de exclusão do glúten da dieta.

**Palavras-chave : doença celíaca, qualidade de vida, dieta sem glúten, questionário, CDDUX**